

## **SocialMediaTeamsAsDigitalVanguards**

O estudo aborda a estrutura organizacional das equipes de mídia social dentro de movimentos sociais contemporâneos, desafiando interpretações dominantes que caracterizam esses movimentos como "sem líderes", "não hierárquicos" ou "horizontais" (Castells, 2012; Mason, 2012; Sitrin, 2006). Ao examinar a existência e o funcionamento dessas equipes, o artigo argumenta que, apesar das retóricas de horizontabilidade e ausência de liderança, estruturas de liderança continuam a existir de forma invisível, funcionando como "vanguards digitais".

### **Principais Pontos:**

#### **1. Estruturas Invisíveis de Liderança:**

- Equipes de mídia social operam como vanguards digitais, desempenhando funções de direção coletiva remanescentes das vanguards políticas do século XX (Nunes, 2014).
- A gestão de canais de comunicação chave indica a persistência de processos de liderança e controle, apesar das dinâmicas participativas.

#### **2. Contradição entre Princípios e Prática:**

- Movimentos sociais adotam princípios de abertura, horizontabilidade e ausência de liderança formal, influenciados pelo anti-autoritarismo pós-1968 e pelo tecno-utopismo da cultura hacker.
- Na prática, essas equipes enfrentam desafios como cliquishness, estratificação de poder nos sistemas de gestão de conteúdo e lutas pelo controle de ativos digitais, resultando em falta de transparência e responsabilização.

#### **3. Impacto das Disputas de Poder:**

- Conflitos internos sobre a gestão de contas de mídia social podem ser altamente prejudiciais para os movimentos, levando à fragmentação e declínio das iniciativas.
- Exemplos incluem disputas dentro de grupos como Democracia Real Ya e Occupy Wall Street, onde o controle de ativos digitais resultou em divisões e acusações mútuas.

#### **4. Revisão da Narrativa de Liderança:**

- Evidências empíricas contrariam a narrativa de movimentos sem líderes, mostrando que a liderança se adapta e persiste em contextos digitais complexos e fragmentados.
- A centralização de poder em "hubs" de comunicação digital reflete a continuidade de dinâmicas de liderança, apesar das aparências horizontais.

#### **5. Propostas para Maior Transparência e Responsabilidade:**

- Sugere-se o desenvolvimento de princípios éticos mais realistas para regular as operações das equipes de mídia social, promovendo maior transparência e responsabilização.
- Propõe-se a implementação de sistemas informais de regras de comportamento, como sistemas de credenciais coletivas, para melhorar a gestão e a transparência.

---

### **Relevância para a Pesquisa**

A análise das dinâmicas de liderança nas equipes de mídia social de movimentos sociais fornece insights cruciais para a modelagem de ameaças em organizações não-hierárquicas, alinhando-se diretamente aos objetivos da pesquisa de desenvolver um protocolo que valorize a horizontalidade como ativo estratégico. Especificamente:

**1. Identificação de Estruturas de Liderança Invisíveis:**

- A existência de líderes ocultos ou "vanguards digitais" em estruturas aparentemente horizontais revela potenciais vetores de ameaça relacionados à concentração de poder e à falta de transparência. Compreender essas dinâmicas é fundamental para identificar pontos fracos na distribuição de poder que podem ser explorados por agentes maliciosos.

**2. Desafios de Transparência e Responsabilização:**

- As lutas internas pelo controle de ativos digitais destacam a necessidade de mecanismos robustos de accountability dentro de organizações horizontais. Protocolos de segurança devem incluir formas de garantir que a gestão de ativos críticos seja transparente e auditável para prevenir abusos de poder e garantir a integridade organizacional.

**3. Resiliência Organizacional Frente a Conflitos Internos:**

- A fragmentação resultante de disputas de poder demonstra a vulnerabilidade das organizações horizontais a conflitos internos que podem ser explorados como ameaças. Modelos de ameaças devem considerar estratégias para mitigar a divisão interna e fortalecer a coesão organizacional, preservando a horizontalidade sem sacrificar a eficiência e a coordenação.

**4. Adaptação de Liderança em Ambientes Descentralizados:**

- A adaptação contínua da liderança em contextos digitais complexos sugere que as organizações horizontais necessitam de protocolos flexíveis que permitam a emergência e a integração de líderes sem comprometer a distribuição de poder. Isso é essencial para equilibrar a necessidade de direção com a manutenção da horizontalidade.

**5. Implementação de Princípios Éticos e Regras Informais:**

- A proposta de estabelecer regras informais de comportamento e sistemas de credenciais coletivas pode ser incorporada nos protocolos de modelagem de ameaças para promover uma governança ética e responsável. Esses mecanismos ajudam a garantir que a operação das equipes seja transparente e que haja formas claras de responsabilização, reduzindo a vulnerabilidade a comportamentos maliciosos.

**6. Impacto da Tecnologia na Estrutura Organizacional:**

- A análise das propriedades das redes digitais, como as redes scale-free, e a centralização de poder em plataformas como Google e Facebook, são relevantes para entender como a tecnologia pode influenciar a segurança organizacional. Protocolos de segurança devem considerar a influência das plataformas tecnológicas na estrutura e na resiliência das organizações horizontais.